Graça a pedir: Peço uma consciência alegre de ser um pecador amado e um conhecimento sincero e profundo da compaixão de Deus.
Termino com a oração da Novena.

Dia 6: Terça-feira, 16 de junho

Conhecendo a pessoa de Jesus

Passagem bíblica: *Ele abriu o livro, e encontrou a passagem em que estava escrito: «O Espírito do Senhor está sobre mim, porque Ele me ungiu para anunciar a boa nova aos pobres. Ele me enviou a proclamar a redenção aos cativos e a vista aos cegos, a restituir a liberdade aos oprimidos e a proclamar o ano da graça do Senhor». (Lucas 4, 14-32)*

Reflexão: Tiro alguns momentos para pensar sobre o modo como Jesus descreveu a sua missão. Ele tem muito mais a oferecer do que a simples exibição de um programa de atividades. O seu maior cuidado foi para com os mais necessitados e isso levou-O a ser rejeitado, não apenas na sua terra natal, mas em todos os lugares.

Graça a pedir: Que eu possa conhecer mais intimamente a Jesus, que por mim Se fez homem, amá-Lo mais intensamente e segui-Lo mais de perto.
Termino com a oração da Novena.

Dia 7: Quarta-feira, 17 de junho

Jesus a caminho da sua cruz

Passagem bíblica: *Quando O conduziam, lançaram mão de um certo Simão de Cirene, que vinha do campo, e puseram-lhe a cruz às costas, para a levar atrás de Jesus. (Lucas 23, 26)*

Reflexão: Mais adiante, no relato da Paixão, vemos e ouvimos Jesus a perdoar, do alto da cruz, pouco antes de morrer. A sua agonia física teria sido muito intensa. No entanto, ainda consegue, naquele momento, falar de misericórdia. Peço conhecimento interior daquilo que Jesus estava a sentir. Penso também nas agonias que o seu coração continua hoje a sofrer. Pergunto-me onde estão os crucificados do nosso tempo: os inocentes, pobres e frágeis, em cujos rostos Jesus está presente.

Graça a pedir: Que eu possa sentir tristeza com Cristo triste, angústia com Cristo angustiado, e que a grande misericórdia de Deus se me revele na Paixão de Jesus.
Termino com a oração da Novena.

Dia 8: Quinta-feira, 18 de junho

Jesus na sua cruz

Passagem bíblica: *Assim aconteceu para se cumprir a Escritura, que diz: «Nenhum osso lhe será quebrado». Diz ainda outra passagem da Escritura: «Hão de olhar para Aquele que trespassaram». (João 19, 34)*

Reflexão: Um dos soldados trespassou o lado de Jesus com a sua lança, penetrando no seu coração, e dele jorrou sangue e água. A tradição da Igreja vê nesta fonte, nascida do Coração de Cristo, a fonte da vida sacramental. Peço a Maria, Mãe de Jesus, que ficou junto à cruz enquanto quase todos os outros fugiam, que partilhe comigo o que estava no seu coração neste momento, a espada que lhe trespassou a alma.

Graça a pedir: Que eu possa conhecer mais intimamente a Jesus, que por mim Se fez homem, amá-Lo mais intensamente e segui-Lo mais de perto. Que possa sentir tristeza e angústia com Ele.
Termino com a oração da Novena.

Dia 9: Sexta-feira, 19 de junho

Cristo Ressuscitado, cristão ressuscitado!

Passagem bíblica: Posso tomar qualquer uma das aparições de Cristo ressuscitado, por exemplo, o encontro de Emaús (Lucas 24, 13-35) e dar-me conta como, para os dois antigos discípulos que regressam desiludidos a sua casa, pois a sua grande esperança tinha falhado, aconteceu algo incrível e maravilhoso nos seus corações. Este momento surpreendente de consolação, que não nasceu deles, mudou tudo nas suas vidas. Posso meditar também a passagem seguinte, Lucas 24, 36-43, quando Jesus dá a paz aos seus amigos, que estavam cheios de medo.

Reflexão: Não podemos imaginar como a ressurreição aconteceu, porque é grande demais para nós, mas podemos imaginar como deve ter sido para aqueles discípulos desanimados que, após os acontecimentos do Calvário, pensaram que tudo tinha acabado. Penso no modo como Jesus apareceu aos discípulos diversas vezes. Imagino Cristo ressuscitado oferecendo a sua paz ao mundo e a mim. Falo com Ele. Digo-Lhe o que sentir necessidade de dizer.

Graça a pedir: Experimentar, interior e profundamente, a alegria com Cristo ressuscitado, a alegria que Ele quer partilhar com os seus amigos quando lhes aparece, vencidas as trevas do pecado.
Termino com a oração da Novena.

P. David Stewart, sj
RMOP Reino Unido

Rede Mundial de Oração do Papa
PORTUGAL

Novena do Sagrado Coração de Jesus

11-19 junho 2020

Como rezar esta novena

Reservo cerca de dez minutos por dia. Não ter pressa em ler tudo. Demoro o tempo que for necessário naquilo que der gosto interior, mesmo que seja apenas uma palavra ou uma frase. Penso no seu significado. Partilho os próprios sentimentos com Jesus e espero tranquilamente, dando-me conta do que vem à mente e ao coração. O Beato João Sullivan diz-nos que Deus está maravilhado por nos ver, mesmo que não saibamos o que dizer. Deus tem-nos completamente no seu coração.

No início de cada dia, faço este momento de oração

Deixo que o Espírito de Deus me conduza a um lugar de quietude interior e, em seguida, tomo consciência do olhar de Deus sobre mim, cheio de amor e esperança. Este olhar é amparo e gera vida. Peço, no meu coração, uma consciência interior e profunda de como a minha vida está nas mãos de Deus.

Oração da Novena

Senhor Jesus, Tu disseste: "Pedi e recebereis, buscai e encontrareis, batei e abrir-se-vos-á". Venho a Ti com fé e confiança, com amor e esperança. Faz-me sentir a tua proximidade, o teu cuidado por mim e por todos os que me são queridos. A minha intenção para esta novena é-me muito cara, e sei que o que é importante para mim é importante para Ti. Ouve a minha oração (mencionar a intenção). Concede-me o que Te peço, e que eu possa confiar que, em tudo o que me acontecer, sempre estarás junto de mim como meu amigo, meu guia e meu salvador. E assim, Sagrado Coração de Jesus, ponho toda a minha confiança em Ti.

Dia 1: Quinta-feira, 11 de junho

Deus sustenta a minha vida

Passagem bíblica: *Como é admirável o vosso nome em toda a terra, Senhor, nosso Deus! Quando contemplo os céus, obra das vossas mãos, a lua e as estrelas que lá colocastes, que é o homem para que Vos lembreis dele, o filho do homem para dele Vos ocupardes? (Salmo 8)*

Reflexão: Tomo consciência da minha dignidade de filho de Deus ao longo de todo o dia, tantas vezes quantas me for possível. Agradeço a Deus por este dom. Reparo naquilo que se move no meu coração e na minha alma enquanto reflito nestas coisas.

Graça a pedir: Que eu possa conhecer a minha total dependência de Deus, e que eu possa maravilhar-me com o milagre da minha própria existência.
Termino com a oração da Novena.

Dia 2: Sexta-feira, 12 de junho

A fidelidade de Deus

Passagem bíblica: *O Senhor é meu pastor: nada me falta, leva-me a descansar em verdes prados, conduz-me às águas refrescantes e reconforta a minha alma. Ele me guia por sendas direitas por amor do seu nome. (Salmo 23)*

Reflexão: Desperto a minha consciência para o cuidado de Deus por mim. O que estava a acontecer na minha vida quando esse conhecimento interior se tornou real? Se, neste momento, sentir um aprofundamento dessa consciência, por pouco que seja, permaneço nele.

Graça a pedir: Que eu possa experimentar uma profunda confiança no cuidado que Deus tem por mim, enquanto busco o sentido da minha existência.
Termino com a oração da Novena.

Dia 3: Sábado, 13 de junho

Deus dá-Se a Si mesmo, a mim, a nós…

Passagem bíblica: *Jesus voltou-Se; e, ao ver que O seguiam, disse-lhes: «Que procurais?». Eles responderam: «Rabi – que quer dizer 'Mestre' – onde moras?». Disse-lhes Jesus: «Vinde ver». (João 1, 35-39)*

Reflexão: Penso tranquilamente nas vezes em que senti os apelos de Deus na minha vida. Procuro aprofundar estes apelos, de forma mais autêntica; peço também a graça de Lhe responder com generosidade, não sendo surdo ao seu chamamento. Fico o tempo que puder com aquilo que surgir nesta reflexão; ofereço os meus desejos ao Coração de Cristo e, se surgir uma conversa com Jesus durante este tempo, deixo-a acontecer.

Graça a pedir: Que eu seja mais consciente de como Deus me chama e da minha liberdade em Lhe responder.
Termino com a oração da Novena.

Dia 4: Domingo, 14 de junho

Resistência ao chamamento de Deus

Passagem bíblica: *Jesus ergueu-Se e disse-lhe: «Mulher, onde estão eles? Ninguém te condenou?». Ela respondeu: «Ninguém, Senhor». Disse então Jesus: «Nem Eu te condeno. Vai e não tornes a pecar». (João 8, 1-11)*

Reflexão: Procuro ser o mais honesto possível comigo acerca do meu egoísmo, orgulho, falta de humildade e falta de abertura aos outros e à sua bondade. Em oração, falo com Jesus sobre estas coisas. Deixo-O responder-me com misericórdia e compaixão.

Graça a pedir: Peço dor profunda e pacífica pelas minhas infidelidades ao chamamento de Deus.
Termino com a oração da Novena.

Dia 5: Segunda-feira, 15 de junho

A atitude de Deus para comigo

Passagem bíblica: *Ele começou a gritar: «Jesus, Filho de David, tem piedade de mim». Muitos repreendiam-no para que se calasse. Mas ele gritava cada vez mais: «Filho de David, tem piedade de mim». Jesus parou e disse: «Chamai-o». (Marcos 10, 46-52)*

Reflexão: Já pensei em mim como sendo um "pecador amado"? Ou, pelo contrário, sinto-me mais como um pecador condenado, preso irremediavelmente às consequências do pecado, irremediavelmente apanhado no próprio mal e no mal do mundo? A minha honestidade e humildade na oração podem ajudar-me a compreender que não estou perdido, porque o desejo de Deus é perdoar, não é condenar. Falo com Deus, no meu coração, sobre o quanto desejo fazer interiormente esta experiência. Santo Inácio de Loiola sugere, numa maravilhosa passagem dos Exercícios Espirituais, que possa pedir a graça de exprimir um "sincero grito de admiração" pelo perdão e misericórdia que me foram dados.